



PEREIRA & DUARTE

SOCIEDADE DE
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS



Câmara Municipal de Vimioso

Análise Económico - Financeira

Dezembro de 2022

Análise Económico-financeira

Dezembro de 2022



Índice

1. Introdução	3
2. Análise da Situação e Evolução Patrimonial.....	4
2.1. Análise Patrimonial.....	4
2.1.1. Análise da evolução do Ativo	5
2.1.2. Análise da evolução dos Fundos Próprios e do Passivo.....	6
2.1.2.1. Fundos próprios.....	6
2.1.2.2. Passivo	7
2.2. Análise económico-financeira	8
2.2.1. Análise Económica	8
A. Evolução dos Proveltos Operacionais	8
B. Evolução de Gastos operacionais.....	9
C. Evolução dos Resultados	10
2.2.2. Análise Financeira	11
2.3. Análise à Execução Orçamental	12
2.3.1. Controlo Orçamental da Recelta	13
2.3.2. Controlo Orçamental da Despesa	16
2.4. Limite de Endividamento	18

PRESENTE NA REUNIÃO
ORDINÁRIA

25 ABR. 2023



14 ABR. 2023

DELIBERAÇÃO:

Deliberado para ser submetido à Assembleia Municipal para apreciação

Câmara Municipal de Vimioso

Análise Económico – Financeira
Dezembro de 2022



Exmos. Senhores

Em cumprimento do disposto na **alínea d) do n.º 2 do art.º 77.º da Lei 73/2013, de 03 de Setembro**, procedemos à análise económico-financeira da Câmara Municipal de Vimioso, com referência a 31 de Dezembro de 2022.

1. Introdução

A análise económico-financeira foi elaborada após a auditoria às contas e tendo por base o respetivo balancete reportado a 31 de Dezembro de 2022.

Para efeitos da análise da situação e evolução patrimonial (análise financeira ou de Balanço) e da análise da evolução dos Resultados (análise económica ou de Resultados) comparamos os dados reportados a 31 de Dezembro de 2022 com os reportados a 31 de Dezembro de 2021.

A análise que se segue foi preparada com base nas Demonstrações Financeiras apresentadas pelo Município elaboradas a partir dos elementos contabilísticos analisados.

Análise Económico – Financeira
Dezembro de 2022

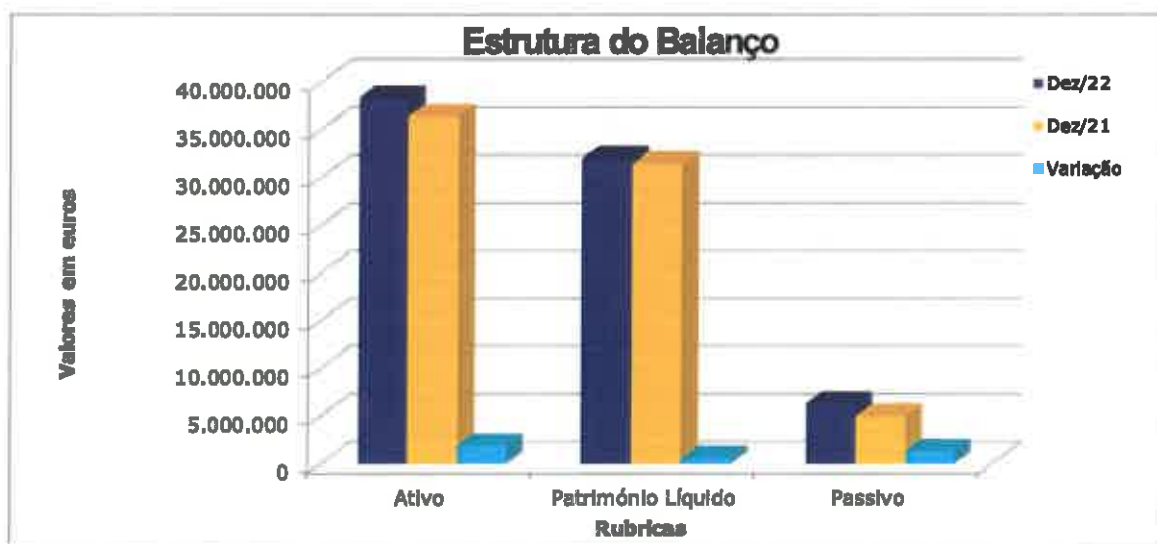
2. Análise da Situação e Evolução Patrimonial

2.1. Análise Patrimonial

Comparativamente a Dezembro de 2021 a estrutura patrimonial do Município é, à data de 31 de Dezembro de 2022, a seguinte:

Evolução da Estrutura do Balanço

Rubricas	Dez/22	Dez/21	Variacão Abs.	%
Ativo Total	38.276.688	36.365.062	1.911.625	5%
Passivo	6.291.173	4.947.924	1.343.248	27%
Património Líquido	31.985.515	31.417.138	568.377	2%



Comparativamente a 31 de Dezembro de 2021, a situação patrimonial do Município evoluiu favoravelmente, registando:

- ❖ Aumento de cerca de 1.912m€ do ativo total;
- ❖ Aumento de 27,15% cerca de 1.343m€ do passivo;
- ❖ Aumento do Património Líquido em cerca de 1,81%, aproximadamente 568m€.

Análise Económico – Financeira
Dezembro de 2022

2.1.1. Análise da evolução do Ativo

Comparativamente a 31 de Dezembro de 2021, o Ativo apresenta a seguinte evolução:



- I. O Ativo Líquido em 31 de Dezembro de 2022 é de 38,27 milhões de euros contra 36,36 milhões de euros em 31 de Dezembro de 2021. A variação ascende a 1.912m€.

As rubricas que compõem o Ativo Líquido registaram um aumento generalizado. As maiores variações verificaram-se nos Ativos, nas transferências e subsídios e nas instituições financeiras. O aumento verificado nas duas primeiras rubricas mencionadas resulta, essencialmente, dos novos projetos em curso de ativos fixos tangíveis. Não se verificaram diminuições.

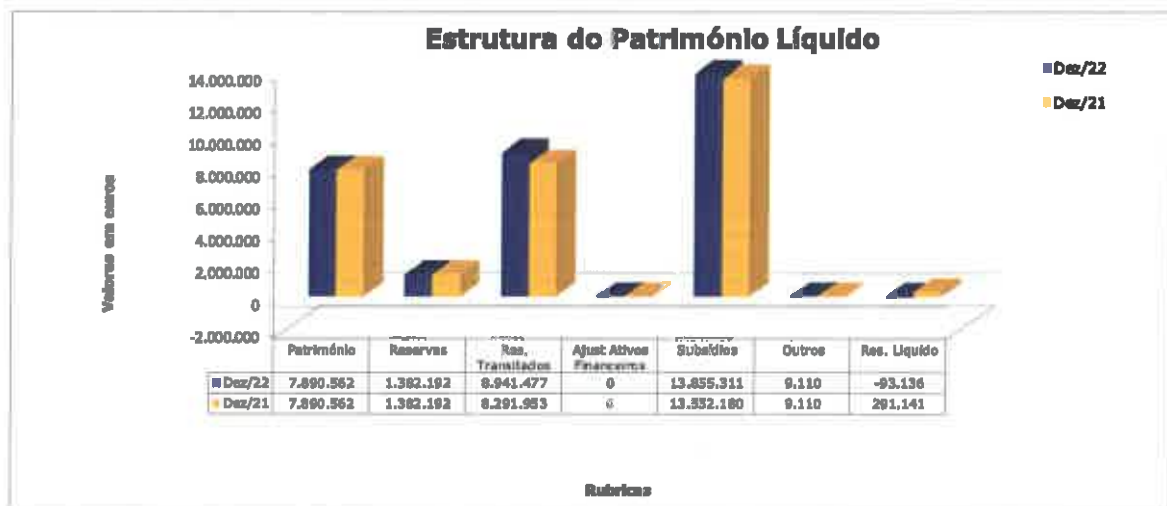
- II. A rubrica mais representativa do ativo continua a ser o Imobilizado, ocupando 81% do total do ativo, na qual se verificou uma ligeira redução de 2pps face ao peso relativo apresentado em 31 de Dezembro de 2021.

Análise Económico – Financeira
Dezembro de 2022

2.1.2. Análise da evolução dos Fundos Próprios e do Passivo

2.1.2.1. Fundos próprios

Os Fundos Próprios apresentam a seguinte decomposição:



Face a Dezembro de 2021, o Património Líquido registou:

- ❖ uma variação negativa associada ao resultado líquido apurado em Dezembro de 2022, no montante de 93m€, deduzido do resultado líquido do exercício anterior, no montante de 291m€;
- ❖ uma variação positiva associada às "Transferências de Capital recebidas" para a conta "59-Outras variações no Património Líquido".

Em 31 de Dezembro de 2022 cerca de 84% do total dos ativos do Município mostram-se financiados por Fundos Próprios.

Considerando que:

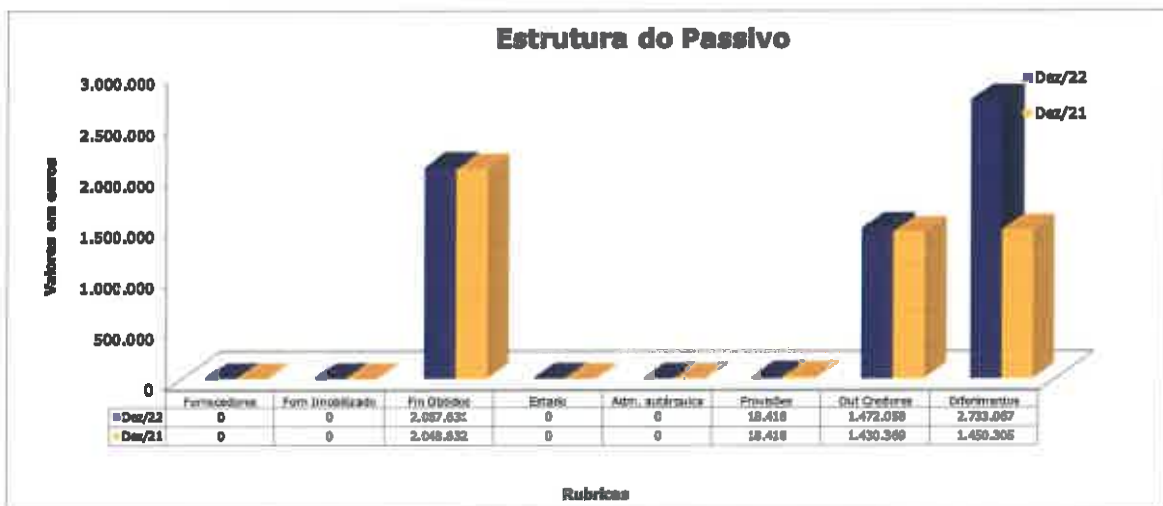
- a) os fundos permanentes (Fundos próprios e capitais alheios de MLP), representam 92,59% do total ativo e,
- b) os investimentos de carácter permanente (ativo imobilizado líquido) representam 81% do total do ativo,

conclui-se pelo equilíbrio financeiro do Município (os ativos fixos são financiados por fundos próprios e capitais alheios de médio e longo prazo).

Análise Económico – Financeira
Dezembro de 2022

2.1.2.2. Passivo

Comparativamente a 31 de Dezembro de 2021, o Passivo apresenta, em 31 de Dezembro de 2022 a seguinte evolução:



- I. O Passivo Total, regista um aumento de, aproximadamente, 1.343m€, face a 31 de Dezembro de 2021;
- II. A rubrica de Financiamentos Obtidos registou um acréscimo de cerca de 1%, aproximadamente 19m€. Em Dezembro de 2022, o seu peso relativo no total do Passivo reduziu cerca de 9pps face a 31 de Dezembro de 2021.
- III. O aumento mais significativo verificou-se em Diferimentos (1,283m€), resultado do reconhecimento dos subsídios a receber de projetos em curso.
- IV. A rubrica do "Estado e outros entes públicos" apresenta um saldo nulo, pois o município antecipa os pagamentos de Impostos relativos a gastos com pessoal, nomeadamente retenções na fonte de IRS, contribuições para a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações do mês de Dezembro.

2.2. Análise económico-financeira

2.2.1. Análise Económica

Comparando a demonstração dos resultados em 31 de Dezembro de 2022 com a do período homólogo de 2021, concluímos o seguinte:

A. Evolução dos Rendimentos Operacionais

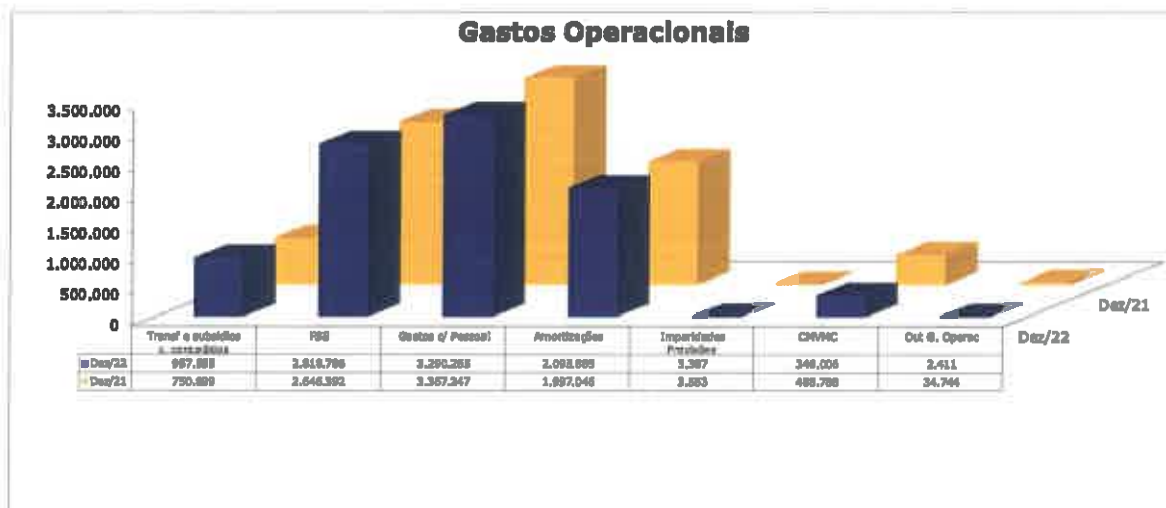


- i. Comparativamente ao exercício anterior, os Proveltos Operacionais registam uma diminuição de 2% 147m€, face a 31 de Dezembro de 2021.
- ii. Os rendimentos do período em análise revelaram uma variação desfavorável. A rubrica de "Transferências e subsídios obtidos" foi a que registou a diminuição mais significativa face ao período homólogo de 2021 (131m€).
- iii. Os "Impostos e Taxas" revelam um ligeiro aumento face a Idêntico período anterior, no montante de 3,6m€, não apresentando diferenças relevantes. As "Vendas e Prestações de Serviços" viram-se aumentadas em cerca de 23,8m€. As principais vendas resultam de "Água" aos munícipes e "exploração das termas". Os valores são comparáveis com o exercício anterior, notando-se um aumento maior nos tratamentos termals.

Análise Económico – Financeira
Dezembro de 2022

B. Evolução de Gastos operacionais

Os custos operacionais apresentam em 31 de Dezembro de 2022, face ao período homólogo do ano anterior, o seguinte comportamento:



- I. O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC) diminuiu 29%, cerca de 140m€. O seu peso face ao total dos Custos Operacionais é de 4%.
- II. Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) registaram um aumento de, aproximadamente 172m€ (6%). O seu peso é de 29,62% na estrutura dos Custos Operacionais.
- III. Os Gastos com Pessoal registaram uma ligeira diminuição de 2,3% face ao período homólogo de 2021. A rubrica representa cerca de 34,6% do total dos Custos Operacionais, sendo a rubrica com maior peso relativo na estrutura de custos. Esta variação resulta, essencialmente, de entrada e saída de trabalhadores.
- IV. As Amortizações do Exercício não apresentam variações significativas, face ao período homólogo de 2021, pois apesar de existirem obras em curso por finalizar, o aumento resulta do término de algumas dessas obras e consequente passagem para Ativos amortizáveis.
- V. A rubrica de "Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais" apresenta uma variação aproximada de 207m€, face ao período homólogo

Análise Económico – Financeira
Dezembro de 2022

do ano anterior, tendo-se mantido os principais protocolos com as mesmas Instituições.

C. Evolução dos Resultados

A evolução dos resultados no período em causa foi a seguinte:



- I. O Resultado Operacional, antes de depreciações e gastos de financiamento, registado no exercício, apresenta uma diminuição de cerca de 277m€, face ao período homólogo de 2021.
- II. O Resultado antes de gastos de financiamento mostrou-se negativo, justificado pelo aumento das "amortizações do exercício".
- III. O comportamento das diversas rubricas de resultados conduziu a uma diminuição do Resultado Líquido, face a 31 de Dezembro de 2021, no valor de 384m€, fixando-se em 93m€ (negativo).

Análise Económico – Financeira
Dezembro de 2022

2.2.2. Análise Financeira

Rátios	Fórmula de Cálculo	Dez/22	Dez/21
Liquidez geral	Ativo Corrente / Passivo Corrente	255%	208%
Liquidez reduzida	(Ativo Corrente-Inventários) / Passivo Corrente	248%	202%
Liquidez Imediata	(Depósitos em Inst Financeiras + Caixa) / Passivo Corrente	159%	142%
Endividamento	Passivo / Ativo	16%	14%
Estrutura de endividamento	Passivo Corrente / Passivo	45%	58%
Autonomia financeira	Património Líquido / Ativo	84%	86%
Cobertura de Ativo não Corrente pelos Capitais Permanentes	(Património Líquido + Dívidas a terceiros de MLP) / Ativo não corrente	114%	110%

Os rácios de liquidez geral e reduzida revelam que o Ativo Circulante evoluiu favoravelmente entre as duas datas em análise, mostrando-se, em 31 de Dezembro de 2022, suficiente para financiar integralmente o Passivo Circulante.

O rácio de liquidez imediata revela que o total de Disponibilidades assegura a cobertura maioritária das responsabilidades de curto prazo.

O rácio de Autonomia Financeira revela que o Total do Ativo é financiado em cerca de 84% por capitais próprios, indicador que se assemelha a Dezembro de 2021 (86%).

O rácio de Estrutura de endividamento revela-se linear quando comparado com o exercício anterior. Sallenta-se que o Passivo de médio e longo prazo aumentou cerca de 65% face a 31 de Dezembro de 2021, resultado dos aumentos verificados nos ativos, nas rubricas de “Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis” e Depósitos em Instituições financeiras.

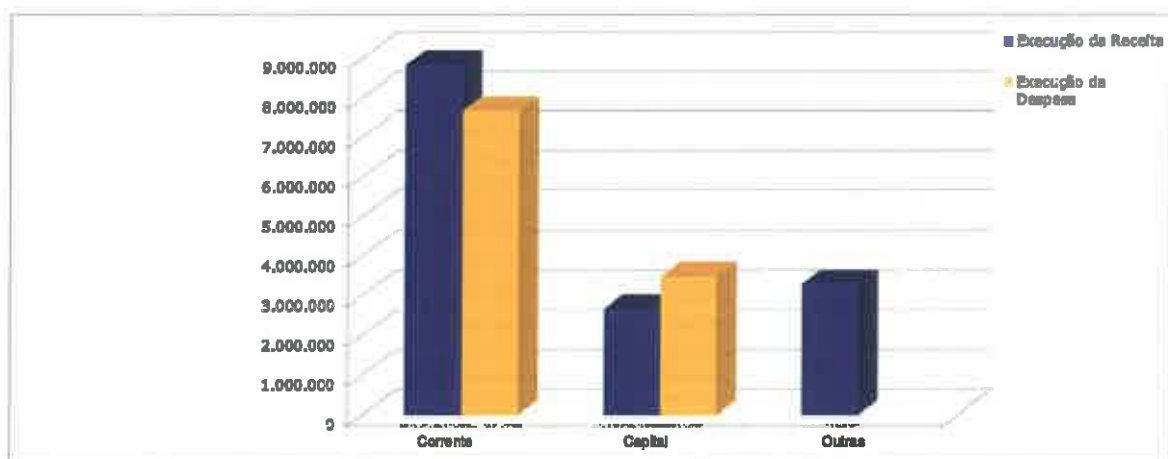
O rácio de Cobertura de Ativo não corrente pelos Capitais Permanentes representa em 31 de Dezembro de 2022 cerca de 114%, revelando que o investimento fixo se encontra financiado, na sua totalidade por Capitais permanentes.

Análise Económico – Financeira
Dezembro de 2022

2.3. Análise à Execução Orçamental

À data de 31 de Dezembro de 2022, a execução orçamental era a seguinte:

	Execução da Despesa		Execução da Receita	
	Euro	%	Euro	%
Corrente	7.650.608	77,22%	8.814.685	97,24%
Capital	3.474.058	53,68%	2.661.557	66,11%
Outras			3.288.674	100,00%
Total	11.124.666	67,92%	14.764.916	90,14%



O grau de execução Orçamental mostra-se positivo, em 31 de Dezembro de 2022, atendendo a que a execução da Despesa se apresenta inferior à execução da Receita.

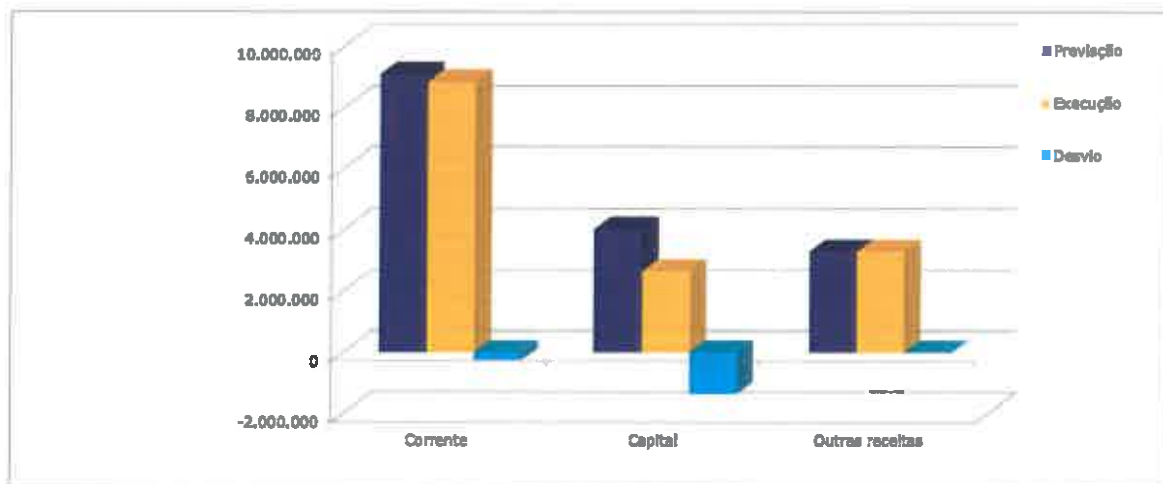
O Município cumpre o princípio orçamental de equilíbrio já que a Receita Corrente cobre a totalidade da Despesa Corrente mais as amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

Análise Económico – Financeira
Dezembro de 2022

2.3.1. Controlo Orçamental da Receita

A execução da Receita apresenta, em 31 de Dezembro de 2022, um desvio desfavorável de 1.615m€, consequência do reduzido grau de execução da Receita de Capital que foi de 66%, enquanto a execução da Receita Corrente fixou-se em aproximadamente 97%.

	Previsão Anual	Execução Receita	Desvio	Execução %
Corrente	9.064.943	8.814.685	-250.259	97,24%
Capital	4.025.862	2.661.557	-1.364.305	66,11%
Outras receitas	3.288.674	3.288.674	0	100,00%
Total	16.379.479,47	14.764.916,20	-1.614.563,27	90,14%



Análise Económico – Financeira
Dezembro de 2022

Por rubrica de Receita, os desvios verificados em 31 de Dezembro de 2022 e consequentes execuções orçamentais foram os seguintes:

Designação	Previsão Anual	Execução	Desvio	Execução %
Impostos diretos	530.580	526.447	-4.133	99,22%
Impostos indiretos	0	0	0	n.a.
Taxas, multas e o. penalidades	42.100	35.208	-6.892	83,63%
Rendimentos de propriedade	12.244	11.843	-401	96,72%
Transferências Correntes	7.669.696	7.488.591	-181.105	97,64%
Venda de bens e serviços	634.970	587.051	-47.919	92,45%
Outras receitas correntes	175.353	165.544	-9.809	94,41%
Total de receitas correntes	9.064.943	8.814.685	-250.259	97,24%
Vendas de bens de investimento	7.300	0	-7.300	0,00%
Transferências de Capital	3.719.350	2.387.145	-1.332.205	64,18%
Ativos Financeiros	200	0	-200	0,00%
Passivos Financeiros	274.512	274.412	-100	99,96%
Outras Receitas de Capital	24.500	0	-24.500	0,00%
Total de receitas capital	4.025.862	2.661.557	-1.364.305	66,11%
Saldo da gerência anterior	3.288.674	3.288.674	0	100,00%
Total de outras receitas	3.288.674	3.288.674	0	100,00%
Total	16.379.479	14.764.916	-1.614.563	90,14%

As receitas correntes apresentam um grau de execução próximo dos 100%, resultado do contributo conjunto de todas as rubricas, com especial enfoque das "Transferências correntes", das "Vendas de bens e serviços", "Impostos diretos" e "Rendimentos de Propriedade", todas perto dos 100%.

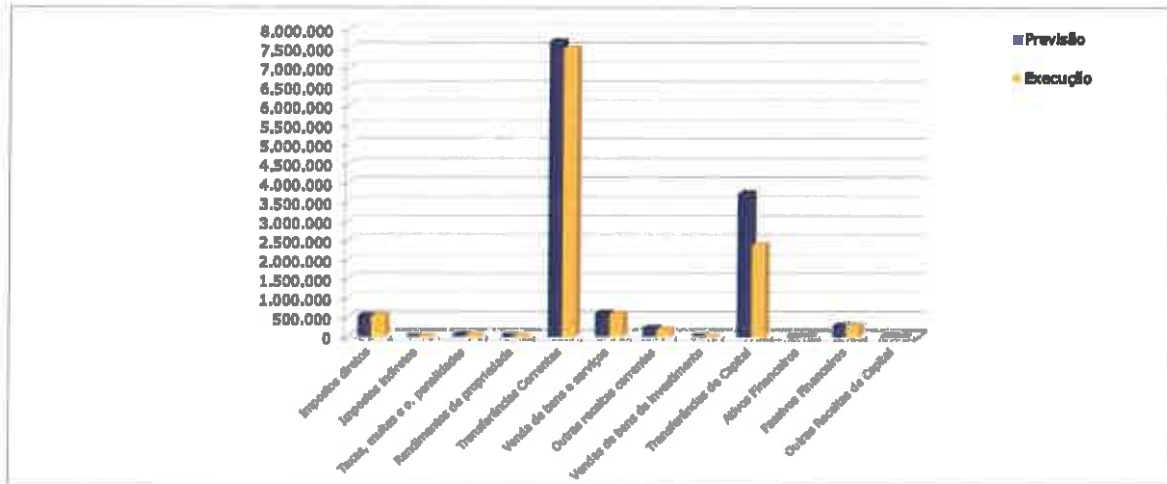
As "Transferências correntes" constituem a componente mais significativa do total das receitas do Município, sendo constituídas na sua totalidade por transferências do Orçamento de Estado.

Relativamente às receitas de Capital, a percentagem de execução desta rubrica apresenta desvios significativos face ao projetado, sendo que a execução resulta sobretudo da rubrica de "Transferências de Capital".

Análise Económico – Financeira

Dezembro de 2022

O comportamento gráfico é o seguinte:



Rácios de Estrutura (Recelta Líquida):

Rácios da Estrutura das Receltas Próprias	Dez/22	Dez/21
Impostos Municipais / Total de Receltas	5%	5%
Venda de bens de Investimento / Total de Receltas	0%	0%
Total das Receltas Próprias / Total de Receltas	12%	13%
Total das Transferências / Total das Receltas	86%	85%
Passivos Financeiros / Total das Receltas	2%	2%

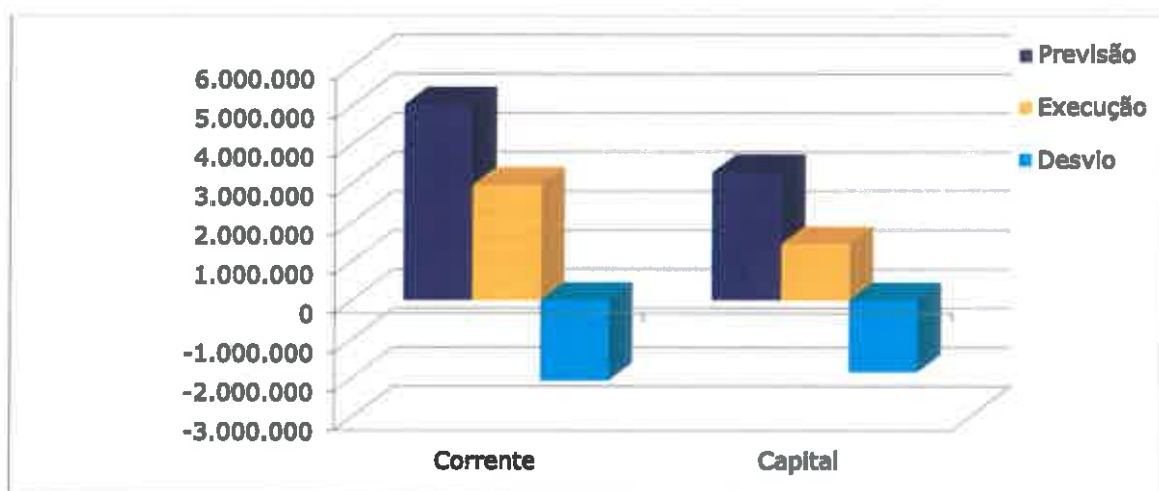
Análise Económico – Financeira
Dezembro de 2022

2.3.2. Controlo Orçamental da Despesa

A execução orçamental do Total das Despesas foi de 67,92%, tendo-se apurado um desvio favorável de 5.255m€.

	Previsão Anual	Execução	Desvio	Execução %
Corrente	9.907.354	7.650.808	-2.256.745	77,22%
Capital	6.472.126	3.474.058	-2.998.068	53,68%
Total	16.379.479,47	11.124.666,35	- 5.254.813,12	67,92%

A execução orçamental da Despesa e correspondentes desvios evidenciam-se do modo seguinte:



Análise Económico – Financeira
Dezembro de 2022

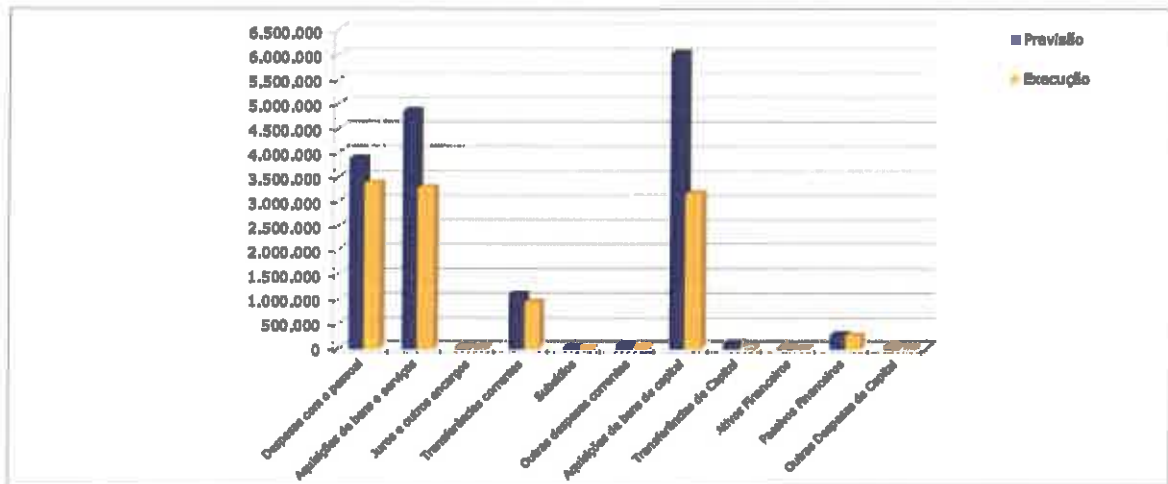
O nível de execução das Despesas de Capital foi de 53,68%, enquanto o da execução das Despesas Correntes foi de 77,22%, tal como pode ser observado no seguinte quadro:

Designação	Previsão Anual	Execução	Desvio	Execução %
Despesas com o pessoal	3.878.553	3.374.222	-504.331	87,00%
Aquisições de bens e serviços	4.847.214	3.285.116	-1.562.098	67,77%
Juros e outros encargos	27.652	22.227	-5.425	80,38%
Transferências correntes	1.098.626	944.138	-154.487	85,94%
Subsídios	300	0	-300	0,00%
Outras despesas correntes	55.009	24.905	-30.104	45,27%
Total Despesas Correntes	9.907.354	7.650.608	-2.256.745	77,22%
Aquisições de bens de capital	6.026.213	3.159.141	-2.867.072	52,42%
Transferências de Capital	114.181	14.067	-100.114	12,32%
Ativos Financeiros	2.001	0	-2.001	0,00%
Passivos Financeiros	285.001	269.566	-15.435	94,58%
Outras Despesas de Capital	44.730	31.285	-13.445	69,94%
Total Despesas de Capital	6.472.126	3.474.058	-2.998.068	53,68%

O grau de execução abaixo dos valores orçamentados verifica-se em todas as rúbricas das despesas correntes, significando que a autarquia efetuou menos despesas do que as previstas.

As percentagens de execução orçamental das Despesas Correntes encerraram o exercício abaixo dos 80%, com exceção das "Despesas com pessoal", dos "Juros e outros encargos" e das "Transferências correntes". As Despesas de Capital apresentam taxa de execução média de 54%, salientando-se as "Outras despesas de Capital" e os "Passivos financeiros" com cerca de 70% e 95%, respetivamente.

Graficamente a evolução registada foi a seguinte:



Rácios de Estrutura (Despesa executada):

Rácios da Despesa	Dez/22	Dez/21
Transferências correntes / Total das Despesas	8%	7%
Transferências de Capital / Total das Despesas	0%	0%
Despesa Corrente / Total das Despesas	69%	69%
Despesas de Capital / Total das Despesas	31%	31%
Total do Investimento / Total das Despesas	28%	28%

2.4. Limite de Endividamento

A lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, estabelece no art.º 52.º que o limite da dívida total das autarquias, “não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores”.

Procedemos ao cálculo dos limites de endividamento (líquido e Médio e longo prazo), à data de 31 de Dezembro de 2022, concluindo pelo cumprimento, por parte do Município, da legislação aplicável.



PEREIRA & DUARTE

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS



Câmara Municipal de Vila Verde

Análise Económico - Financeira

Dezembro de 2022

Mapa de determinação do endividamento líquido Municipal (Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro)

	Descrição	Montante
A - Passivos (empréstimos, contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes dívidos a terceiros decorrentes de operações organizadas.)	- Empréstimos Bancários (1)	2.067.631
	- Contratos de Leasing	0
	- Dívidas a Fornecedores	0
	- Dívidas a Fornecedores Imobilizado	0
	- Dívidas a EOEI	0
	- Dívidas a Outros Credores	0
	Soma dos Passivos	2.067.631
C - Endividamento líquido do Município		2.067.631
D - Endividamento líquido e os empréstimos das associações de Municípios, proporcional à participação do município no seu capital social	Associação de Municípios Terra Fria Nordeste Transmontano	412
	Associação Nacional de Municípios Portugueses	0
	Comunidade Intermunicipal Terras de Trás os Montes	47.430
	Resíduos do Nordeste, EIM	0
	Subtotal 2	47.842
E - Endividamento líquido e os empréstimos das entidades que integram o sector empresarial local, proporcional à participação do Município no seu capital social (em caso de incumprimento das regras de equilíbrio das contas previstas no regime jurídico do sector empresarial local)		0
	Subtotal 3	0
F - Atribuição de Dívidas Total		2.115.473
G - Limite de Dívida Total (n.º1, art. 52º Lei n.º 73/2013, de 3 de Dezembro)	Valor apurado pela DGAL	12.428.206
H - Limite de Dívida Município (n.º3, art. 52º Lei n.º 73/2013, de 3 de Dezembro)	Dívida Total Final em 31 de Dezembro de 2021	2.066.787
	Aumento permitido	2.074.484
	Limite Dívida total permitida em 31 de Dezembro de 2022	4.130.271
I - Capacidade líquida de Endividamento	Situação do Município face ao limite de dívida total	2.014.708

Porto, 4 de Abril de 2023

Maria de Fátima Pereira (ROC n.º 835)

Em representação de

Fátima Pereira & Carlos Duarte,

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Av.ª da República n.º 1651, s/ L D.ª
4430-206 Vila Nova de Gaia
☎22 606 17 80 ☎ 22 606 17 89

Sociedade de Revisores
Inscrita na OROC sob o n.º 154
19/19

R. Campo Alegre, n.º 1306, 1.º s/105
(Ed.º Botânico) - 4150-174 Porto
e-mail-geral@kpf.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIMIOSO

MINUTA DA DELIBERAÇÃO

PONTO DA AGENDA Nº 2.6

----- 2.6 - Informação do Relatório do Auditor Externo sobre a Situação Económica e Financeira Relativa ao 2.º Semestre de 2022.; -----

SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL

SESSÃO DE 25 DE ABRIL DE 2023

PRESENCAS

Sérgio Augusto Pires	Manuel Emílio Fonseca João
Lurdes Cristina Rodrigues Braz Pires	José Manuel Alves Ventura
João Manuel Alves Padrão	Cristina Maria Oliveira Miguel Rodrigues
Gracinda Cordeiro Rodrigues	Licínio Ramos Martins
Manuel Fernandes de Oliveira	Fernando Manuel Gonçalves Rodilhão
José Amadeu Vara Rodrigues	
Manuel João Ratão Português	
Ana Rita Braz Lopes	
Maria José Afonso Fernandes	
Jorge Nuno Rodrigues L. Alves do Rosário	
Maria Bernardete Miranda da Veiga	
Manuel João Brás	
Luís Filipe Pires João	
António Emílio Dias	
Carla Oliveira dos Santos Amado	
José Manuel Miranda	
Olga Isabel Salazar Fernandes	
António Eduardo Cruz Izeda	
Joana Filipa Carvalho Pires	
Jorge Miguel Tomé Gonçalves	




ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIMIOSO

----- Foi deliberado tomar conhecimento. -----

----- E eu, **Sérgio Augusto Pires**, Presidente da Assembleia Municipal, a
subscrevi, redigi e assino. -----

O Presidente da Assembleia Municipal


CONCELHO DE
VIMIOSO
O funcionário
